DEFESADE ESPINALO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS .

SEMANÁRIO - ANO 49.º - 2564 - QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1981

CONCURSO

«DE»

OS PRÉMIOS

AÍ ESTÃO

PREÇO: 10\$00

UM DESAFIO

Mãezinha

Domingo é o teu dia.

Sabes, agora há dias para tudo mas o teu é especialíssimo.

Mas, mãezinha, este dia, para mim, tem o valor das palavras que te dedico.

Porque o amor que te tenho não o guardo para este dia.

Ele é eterno

Foste tu, mãezinha, que me deitaste ao mundo.

Foste tu que me amamentaste.

Que me mudaste os cueiros.

Que me ensinaste as primeiras letras.

Me mandaste para o liceu,

porque o papá não queria. Me ensinaste a ser

aquilo que não sou: bom. E tentaste sempre resol-

ver os meus problemas. Mesmo quando eu já tinha idade para o fazer.

Para ti, mãezinha, um beijão.

Nunca deixarei de te

Nunca me canso de o re-

amar. petir.

VEJA QUAL-NAPAG.5

ENOUANIO SERESERVAN

NESTA EDICÃO

CÂMARA VAI COMPRAR COLÉGIO LOCAL

PÁGINA 2

CARTÃO AMARELO AOS SEMÁFOROS

PÁGINA 4

VOLEIBOL: ESPINHO QUASE CAMPEÃO NACIONAL

DESPORTO



REDES DE AGUA E SANEAMENTO BÁSICO ESPERAM 400 MIL! PAGINA 3

Se a Assembleia Municipal concordar com a Câmara



COLÉGIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO VAI SER COMPRADO PARA ESCOLA-PILOTO

Pela primeira vez, que tenhamos conhecimento, o elemento feminino participou numa sessão camarária, a última.

Com efeito, o chefe da Secretaria muito atarefado com outros serviços, não pode preparar o expediente, recrutando para essa tarefa a funcionária Dulce que também o leu e anotou as respectivas deliberações, saindo-me muito bem, aliás.

Tratou-se de uma sessão de bastante interesse, dada a importância dos assuntos em discussão e um ou outro «pitoresco» se bem que, como vem sendo já (mau) hábito, a sessão tivesse continuado, em privado, no princípio desta semana, o que, como é óbvio, retira ao jornalista a possibilidade de fornecer aos leitores uma informação tão pormenorizada (em alguns assuntos) quanto seria desejável. Por hoje não iremos mais longe neste aspecto, depois se vê . . .

ULTIMADA COMPRA DO COLÉGIO LOCAL

A Câmara decidiu propor à Assembleia Municipal a compra do Colégio Nossa Senhora da Conceição por cerca de 24 mil contos.

Trata-se de um negócio há muito delineado no qual, aliás, a directora daquele estabelecimento de ensino particular manifestara ao «Defesa de Espinho» bastante interesse, posição que, por motivos óbvios não divulgamos na devida altura.

Segundo especialistas da Direcção Escolar de Aveiro que o visitaram de melhores condições no distrito para o ensino primário, para o qual, a concretizar-se a compra, se destinará. Aliás, e de acordo com os mesmos técnicos, aquele edifício, dado o seu excelente estado de conservação e as suas características, albergará uma experiência-piloto no domínio do ensino elementar.

Particular interesse na compra manifestou o presidente da Câmara e elementos da Repartição Técnica que entenderam que as óptimas condições de conservação, e outras, justificam plenamente a compra pelo montante referido.

O Colégio Nossa Senhora da Conceição está representado no negócio pelo arq. Jerónimo Reis.

TRANSPORTES URBANOS MAIS CAROS

Tudo indica que vão ser aumentadas as tarifas dos transportes urbanos de Espinho, a cargo da empresa «Turispraia», em cerca de 40 por cento, passando o preço dos bilhetes (preço único) de 5\$00, para 7\$00. Isto porque a Edilidade decidiu «não se opôr» ao aumento das tarifas, respondendo, assim, a um pedido de parecer nesse sentido formulado pela Direcção do Serviço de Transportes.

Apesar de se tratar de um parecer (que, não sendo vinculativo, terá pesado na decisão da DST), alguns vereadores mostraram-se relutantes em dá-lo, talvez porque, como dizia um, «todos estão aqui a representar forças políticas e não querem ficar mal perante o seu eleitorado».

De qualquer modo, de uma maneira geral, todos concordaram que, a empresa, com apuros, na venda de bilhetes,, da ordem dos 120 contos (em Abril passado) não pode arrecadar lucros, bem pelo contrário. É, aliás, considerando esse facto que a Câmara vem isentando a concessionária da taxa de 4 por cento sobre o apuro em venda de bilhetes a que tinha direito.

De resto, e como também foi salientado, ao longo dos seus dois anos de existência, os transportes urbanos sempre apresentaram a maior parte das suas carreiras vazias ou muito pouco frequentadas, à excepção de duas ou três.

Mas, entretanto, é preciso considerar - diria um vereador - que já se criaram hábitos de transporte e que a extinção dos TU's iria causar alguns aborrecimentos.

É certo que, como foi sugerido por Marçal Duarte, a Câmara poderia encarar a hipótese de municipalizar o serviço, como aconteceu, por exemplo, em Aveiro, mas tal solução traria para o Município despesas incomportáveis.

Refira-se, por último, que aquando do último aumento geral das tarifas dos transportes públicos, os Transportes Urbanos de Espinho não acompanharam essa subida.

Ainda em referência ao sector de transportes, a CP, em resposta a um pedido da Câmara nesse sentido, disse não ser possível a paragem em Espinho de comboios rápidos.

ACABOU A «POEIRA»

Tal como antevimos na semana passada, a «poeira» da demolição do Palácio Hotel afligiu as gargantas de alguns directores de jornais mas, culpas repartidas, naquilo que não é mais do que um vulgar caso de polícia, a situação está resolvida.

Com efeito, a Câmara aprovou o requerimento da Solverde para a demolição da obra e, em acordo com aquela, estipulou um prazo de 3 meses para a sua conclusão, definindo, ao mesmo tempo, os locais de implantação da vedação de arame que, nesta altura, já está colocada.

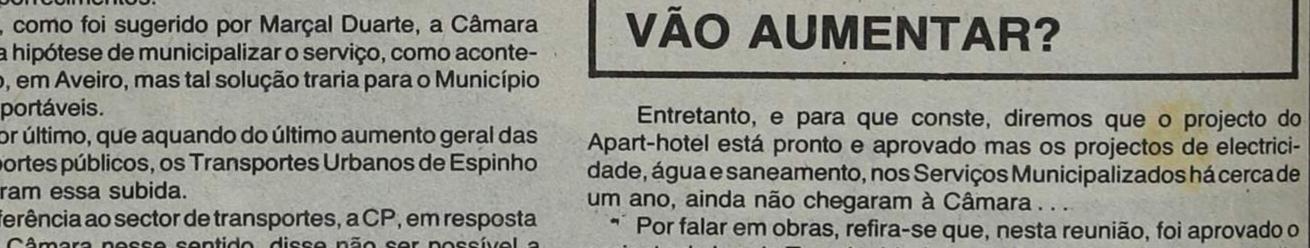
Uma certa impressão causa, entretanto, o facto de se obrigar a Solverde a vedar a zona de demolição, enquanto que, um pouco por toda a cidade, construções fazem-se e desfazem-se sem qualquer tipo de protecção. É a tal história dos filhos e enteados.

CÂMARA REPUDIA ATENTADO AO PAPA

Numa moção subscrita por Marçal Duarte, e aprovada unanimemente, a Câmara repudiou o atentado contra a vida de S. S. o Papa João Paulo II, perpetrado na penúltima quarta-feira por um turco arménio na Praça de S. Pedro, no Vaticano.

Como se sabe, o bandido, que já tinha ameaçado matar o Sumo Pontífice e que fora condenado à morte, à revelia, no seu país, por assassinar um jornalista, atingiu João Paulo II com quatro balas de um «Browning», sendo imediatamente detido pela Polícia.

A moção camarária, da qual foi dado conhecimento ao Embaixador da Santa Sé em Lisboa e ao Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, repudia veemente este inqualificável atentado à vida de Sua Santidade e exprime a solidariedade do Executivo municipal para com todos os cristãos católicos.



dade, água e saneamento, nos Serviços Municipalizados há cercade Por falar em obras, refira-se que, nesta reunião, foi aprovado o

DOS TRANSPORTES

projecto do Lar da Terceira Idade que a Santa Casa da Misericórdia vai construir em Pedregais e que, como noticiámos noutro local, se iniciarão em Junho.

Ao mesmo tempo, o Executivo municipal deliberou isentar a Santa Casa das respectivas taxas de licenciamento, correspondendo ao pedido daquela instituição.

O «PACOTE» ENGROSSA

TARIFAS

URBANOS

Nesta reunião, foram considerados várias pedidos de subsídios de colectividades e instituições concelhias no próximo «pacote» de subsídios, a discutir no Verão.

Assim, registaram-se, nomeadamente, pedidos de subsídios da Associação de Socorros Mútuos de Espinho, para reconstrução da sua sede (que serviu de estabelecimento de ensino nos anos 40 e no qual foi professor o vereador Artur Bártolo e aluno o comunista Casal Ribeiro); da Comissão de Festas do S. João do Rio Largo, um pedido de 70 contos para uma prevista despesa de 300; da Paróquia de Guetim, para as obras do Centro Paroquial da localidade: da de Anta, para as obras de Igreja.

Ao mesmo tempo foram aprestadas propostas para subsídios às bandas de Música do concelho e Tuna de Anta e às corporações de bombeiros que, entretanto, foram discutidas em reunião privada.

DISTRIBUIÇÃO DE BACALHAU

Sessão da Câmara. Falava-se em licenciamento de obras. Deixar ou não construir mais um piso numa habitação era a questão.

Questão, aliás, de pouco ou nenhum interesse jornalístico. Daí a sonolência que nos invadia.

Mas eis que, de repente, o jornalista é sacudido pela invulgaridade.

Um velho, de bengala, ar rude, antigo funcionário camarário, viemos a sabê-lo depois, entra no Salão Nobre dirigindo-se de imediato à mesa de trabalho dos vereadores para uma democrática distribuição de cumprimentos a todos edis . . . «e a este senhor também» (ao chefe da Secretaria).

Correspondido entre sorrisos e encolher de ombros, o velho, acabada a distribuição de bacalhau, como é vulgar dizer-se, dirige-se a um assistente, que também cumprimenta, para lhe participar a sua próxima tarefa:

- Vou tratar da minha quinta.

O episódio passa. Os vereadores voltam a discutir o problema da cércea e o público, reatado o monótono assunto, volta a adquirir ares de galinha choca.



REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO

CARÊNCIAS SUPRIDAS ...NOS PROJECTOS

Ficou na história, por irrealista, a afirmação que o eng.º Lino dos Santos, director do Serviço de Águas e Saneamento dos SMEs, fez ao nosso jornal em Julho de 1979: «Posso garantir que estes serviços são os melhores do pais».

De facto, nem de perto nem de longe, as redes de águas e saneamento de Espinho se assemelham, pela reduzida área que servem e pelo estado das canalizações, principalmente, aos de outras cidades e, até, vilas portuquesas.

AS «DOENÇAS» DO SANEAMENTO ...

Em Espinho existem duas redes paralelas de saneamentouma para águas pluviais e outra para esgotos, propriamente ditos.

Curiosa é, entretanto, a distribuição dos males. A primeira, na quadra invernosa, ainda que não muito rigorosa, obriga os automobilistas a brindar os peões com encharcadelas até aos ossos e, não raras vezes, provoca inundações em habitações,

com a consequente deterioração dos haveres das pessoas. A segunda, particularmente no Verão, deixa escapar um cheiro pestilento de certos colectores e, por vezes, por insuficiente caudal da canalização, os esgotos chegam a saltar as tampas e a passear-se nas artérias citadi-

É certo que muitas das vezes tais insuficiências resultam da falta de civismo de algumas pessoas que substituem os caixotes do lixo pelas bocas de saneamento mas isso não obsta a que se torne necessária uma revisão de todo o sistema de saneamento da cidade, apesar do bom estado das canalizações, e uma maior atenção para problemas pontuais que vão aparecendo.

Entretanto, subsiste um problema: o da extensão do saneamento às freguesias, este talvez o mais complicado e o de mais fácil resolução pois que, para além da implantação da rede, seria precisa uma estação de tratamento de águas residuais que, só à sua parte, e pelos dados de que dispomos, custaria para cima de 50 mil contos.

...E AS DA ÁGUA

Se as redes de saneamento enfermam dos males referidos, a da água apresenta problemas muito superiores. Não é já só a extensão da rede às freguesias mas também a condução da água das captações ao concelho, porquanto, como é do conhecimento geral, a conduta da Rasa e a captação de Caçufas não fornecem água em quantidade necessária, se atendermos também à existência do acordo Gaia--Espinho que estabelece para Espinho o volume diário máximo de 2.500 metros cúbicos. Ora, a capatação de Caçufas fornece um máximo de 500 metros cúbicos diários e o consumo dos espinhenses já atingiu cubicagens da ordem dos 3.100 metros. Mas o maior problema no fornecimento de água a Espinho reside nas constantes avarias e ruptoras da conduta da Rasa que conta mais de 30 anos de existência.

Como se sabe, já se apontaram soluções para este problema: por um lado a duplicação da conduta da Rasa e, por outro, a construção de uma adutora regional entre Seixo Alvo e Esmojães, a partir da captação de Lever (Gaia).

O PIOR SÃO OS 400 MIL CONTOS!

Em termos de planeamento, diremos que os Serviços Municipalizados possuem, neste momento, projectos aprovados de abastecimento de água e de redes de saneamento básico para as freguesias de Anta e Guetim e estudos prévios do abastecimento das redes de saneamento no concelho (considerando os projectos atrás referidos); estudo da conduta adutora regional Seixo Alvo-Esmojães, a partir de uma captação no Douro, em Lever; e, finalmente, estudo da conduta adutora regional (duplicação), Rasa-Espinho esta, em parte, a cargo da Câmara de Gaia. Há, portanto, um estudo geral para ambas as redes, ainda que mais atrasado precisamente nas zonas onde essas redes seriam mais urgen-

Tudo isto se concretizaria, segundo um plano do eng.º Lino dos Santos, até 1985. Porém, tal

plano limita-se ao abastecimento da água e, como nos disse o presidente da Câmara, José Fonseca, «o saneamento e a água têm de andar a par e passo, são obras simultâneas» e, por outro lado, «são obras que no conjunto ultrapassam os 200 mil contos (segundo os dados que possuímos irá para o dobro!) e, embora as câmaras tenham agora autonomia em decisões relativas a saneamento básico, o que facilita as coisas, não é verba que o orçamento camarário suporte».

Como fazer então?

O eng.º Lino dos Santos, no seu Plano, refere que «o financiamento para as adutoras regionais e para o reservatório RE 1 (em Esmojães) deverá ser obtido pelo Estado. Para as restantes adutoras, reservatórios e redes secundárias teria de serfeito pela Câmara Municipal, possivelmente recorrendo a empréstimo».

Mas, como já referimos, citando o presidente da Câmara, sem água não há saneamento. Serão companheiros inseparáveis até, mas não só, por uma

questão de economia. E o plano do eng.º Lino dos Santos, distribuindo embora os gastos com a implantação da rede de água ao longo dos 4 anos e propondo, inclusive, a execução de algumas obras previstas por administração camarária directa, omite, pura e simplesmente, os gastos simultâneos com o saneamento que, referiu-so numa entrevista, custariam agora «mais de 200 mil contos», sendo 50 mil contos só para a estação de tratamento de águas residuais, extremamente necessária, uma vez que os esgotos de Espinho são lançados ao mar, poluindo uma praia que, depois de recuperada não deve, por motivos óbvios, ser transformada numa lixeira.

Talvez por isso, o presidente da Câmara não simplifica, como o responsável pelas Águas e Saneamento, a execução prática dos projectos mas, de qualquer modo, mostra-se disposto a bater a todas as portas para levar por diante a concretização das obras necessárias à instalação de redes de água e saneamento por todo o concelho.

Todavia, José Fonseca esquece um pormenor muito importante: é que não é desperdiçando dinheiro em obras supérfulas, pelo menos por enquanto, como é o caso do parque de campismo de Sales, que se conseguem verbas para as obras de primeira necessidade como aquelas a que vimos fazendo referência. Não somo nós que o dizemos, são milhares de pessoas que diariamente são forçadas a fazer uso do caneco para ir à fonte buscar água, que são obrigadas a construir fossas cépticas muitas vezes em condições que perigam a sua própria saúde.

DATSUN STAND

NA RUA 27 N.º 718 - ESPINHO

TELEFONE 921059 P. F.

AUTOMÓVEIS . FURGONETAS . CAMIÕES . TRACTORES

MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Assistência móvel (Rádio-oficinas)

AUTO GEIZA, S.A.R.L.

ÚNICOS CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS DE TODA A GAMA DATSUN-NISSAN PARA O DISTRITO DE AVEIRO

INFORMA ÇÕES

TABELA DAS MARÉS

Dias	Preia-mar	Alturas
21	05.04/17.19	3.06/3.19
22	05.39/17.55	2.08/3.12
23	06.17/18.33	2.88/3.02
24	07.00/19.18	2.77/2.92
25	07.51/20.13	2.67/2.82
26	08.56/21.19	2.61/2.78
27	10.08/22.30	2.63/2.82
		A BEEN AND THE

Dias	Baixa-mar	Alturas
21	11.01/23.26	0.82/0.82
22	11.36/ —	0.93/ —
23	00.84/12.14	0.90/1.04
24	00.46/12.57	1.00/1.15
25	01.36/13.50	1.08/1.25
26	02.36/14.57	1.14/1.31
27	03.46/16.12	1.12/1.27
1		

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

(TURNO E)

Quinta-feira - SANTOS - Rua 19 n.º 263 -Telefone 920 331;

Sexta-feira - PAIVA - Rua 19 n.º 319 -Telefone 920 250;

Sábado - HIGIENE - Rua 19 n.º 393 -Telefone 920 320;

Domingo - GRANDE FARMÁCIA - Rua 62 n.º 457 - Telefone 920 092;

Segunda-feira - TEIXEIRA - Avenida 8 (Centro Comercial Solverde) - Telefone 920 352:

Terça-feira - SANTOS - Rua 19 n.º 263 -

Telefone 920 331; Quarta-feira - PAIVA - Rua 19 n.º 319 -Telefone 920 250.

FAMÍLIA «DE»

Siga o exemplo dos srs. LICÍNIO HENRI-QUES DA SILVA, JOSÉ FRANCISCO PIRES SERRA, JOSÉ ALBERTO PINTO ROCHA e das firmas, ALMEIDA, TAVARES & ABREU, LDA. e CASA BONECA que acabam de entrar para a nossa família.

Envie-nos 400\$00 em dinheiro, cheque ou vale do correio e receba em sua casa, comodamente, durante 52 semanas, o nosso-/vosso JORNAL.

Se é espinhense, tem o dever, e obrigação, de ler o «Defesa de Espinho». Se não é, leia o nosso jornal e sinta pena de o não ser.

Assinar o «Defesa de Espinho» é dar mais força à nossa/vossa RAZÃO.

TRANSPORTES URBANOS

ANTA - carreira n.º 1, partidas e chegadas: Largo da Graciosa - 7.35 (a); 9.30; 12.35 (a); 14.10; 16.00 (a); 17.35; 18.35; 19.40; 20.40. ESCOLAS - carreira n.º 2, partidas e che-

gadas: Largo da Graciosa - 7.55; 12.55. SILVALDE - carreira n.º 3, partidas e chegadas: 7.05 (a); 9.00; 12.05 (a); 13.40; 15.30 (a); 17.05; 18.05; 19.10; 20.10.

a) Carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

DEFESA DE ESPINHO EXPEDIENTE

Os nossos serviços de assinaturas e publicidade funcionam de segunda a sexta-feira, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 19.00 horas.

Para a próxima edição, a publicidade deverá ser entregue até às 19 horas de segunda-feira. À terça-feira de manhã, só aceitamos anúncios de última hora.

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros de Espinho, 920 005; Bombeiros Espinhenses, 920 327; Polícia de Espinho, 920 038; GNR de Espinho, 920 035; Táxis da Graciosa, 920 010; Táxis da Câmara 923 167; Rádio-Táxis (Central), 920 118; Secretaria Municipal, 920 750; Serviços Municipalizados, 920 367; Cartório Notarial, 920 348; Registo Civil e Predial, 920 599; Posto de Turismo, 920 911; Tribunal da Comarca, 922 351.

ESPECTÁCULOS

TEATRO S. PEDRO

Quinta-feira, 21, às 21.45 horas: «O Ódio gerou o amor», para adultos.

Sexta-feira, 22, às 21.45 horas: «Tiro de escape», 18 anos;

Sábado, 23, às 15.30 e 21.45 horas: «O sargento da Força 1», 13 anos;

Domingo, 24, às 15.30 e 21.45 horas: «Encontros imediatos do terceiro grau - Edição especial», 13 anos;

Terça-feira, 26, às 21.45 horas: «Os Canhões de Navarone», 13 anos.

TELEVISÃO

PRIMEIRO CANAL

Quinta-feira - 18.19, Tempo dos mais novos; 18.45 - País, País; 19.10 - Res pública; 19.30 - Água viva; 20.30 - Telejornal; 21.05-Luís II da Baviera; 22.10-Bancada de Topo; 23.05 - Últimas notícias.

Sexta-feira - 18.19 - Tempo dos mais novos; 18.45-País, País; 19.10-Repensar a escola; 19.30 - Água Viva; 20.30 - Telejornal; 21.05 - Quinzena teatral; 21.35 - Os vendedores de sonhos; 22.25 - Primeira página; 23.20 - Últimas notícias.

Sábado - 13.02 - Novos horizontes; 13.30 Lúculos e Bróculos; 14.00 - Tropicália; 14.30 - Animação; 15.00 - National Geographic Magazine; 16.00 - Porque hoje é sábado; 18.30 - Danedike Mystery; 19.00 -Magazine 7; 19.30 - Bernstein ensaia Mahler; 20.30 - Aqui e agora; 22.00 - E o resto são cantigas.

Domingo-11.02-Tempo dos mais novos; 12.30 - Eucaristia dominical; 13.20 - 70x7; 14.00 - TV Rural; 14.30 - O passeio dos alegres; 19.00 - Grande encontro; 20.30 -Telejornal; 21.05- TV Show; 22.30 - Dallas.

SEGUNDO CANAL

Quinta-feira - 20.30 - Informação 2; 21.00 Animação; 21.30 – Harold Lloyd; 22.00 – Cribb.

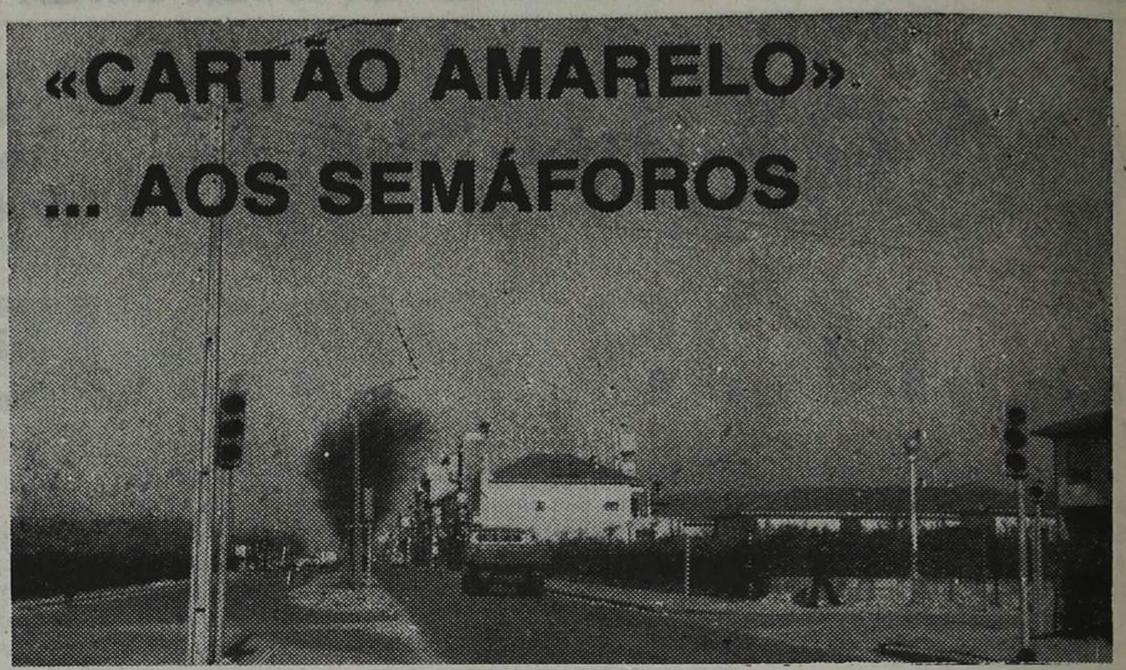
Sexta-feira-20.30-Informação 2; 21.00-Recital de violino e piano; 21.30 - Magazine de arts plásticas; 22.00 - Studs Lonigan.

Sábado - 18.32 - Água Viva; 20.00 -Documentário: 21.00 - Sétima arte: «O táxi».

Domingo - 18.02 - Água Viva; 20.00 - O homemeaterra; 20.30 - A margem; 21.00 - A tragédia do Guiana; 22.00 - Ao vivo.

NECROLOGIA

ESPINHO - Na Rua 62 n.º 490, faleceu no dia 14, a sr.ª D. Inês Pereira de Sousa Melo. Tinha 73 anos de idade e era viúva do sr. António Joaquim Magalhães.



Alguns milhares foram gastos na instalação de semáforos nos cruzamentos da Avenida 24 com algumas transversais de maior movimento, naturalmente que com o fim de facilitar o trânsito e evitar os acidentes. E, afinal, o que se constata é que, em vez de facilitar complicam, em vez de evitar acidentes, provocam-nos.

Muitas das vezes avariados, portanto sem assistência conveniente, constituem, desse modo, um perigo eminente e um convite ao Ocidente... e ainda por cima alguns automobilistas esquecem-se de respeitar o «vermelho»!

Por outro lado, os semáforos não estão coordenados

de molde a que o sinal abra para a Av. 24 em todos os simultaneacruzamentos mente, como, por exemplo, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, pelo que o automobilista é, muitas das vezes, obrigado a parar três e quatro vezes naquele percurso de menos de um quilómetro.

Entretanto – e este será o problema que mais polémica tem levantado -, os semáforos do entroncamento com a Rua 62 funcionam constantemente no amarelo intermitente (e há um STOP para a 62), sendo aquela bifurcação a mais perigosa de todas as reguladas por sirialização eléctrica. Ainda no amarelo intermitente, traballnam, em

dias de feira, os restantes semáforos, precisamente na altura em que o seu funcionamento pleno mais se justificaria. Certo é que forma como estão programados não se coaduna com o movimento das segundas-feiras mas, já que se gastou os tais milhares na sua instalação, porque não foram dotados de, pelo menos, dois programas?

Estes alguns reparos que, sobre os semáforos, entendemos oportunos e em função dos quais nos interrogamos: afinal, para quê a regulação automática do trânsito? Apenas por vaidade? Pelo prazer de gastar energia num tempo em que ela é tão preciosa?

CTT: **ESTAÇÃO MÓVEL DE REGRESSO**

A exemplo do ano anterior, os Correios e Comunicações de Portugal pensam instalar num carro da empresa, durante a época de maior afluência turistica, uma estação de correios móvel, a situar na Avenida 8. frente ao hotel «Mar Azul» (foto).

Esta medida tem por objectivo prestar melhor serviço ao público na época alta de turismo, descongestionando tráfegos mais intensos da actual estação de correios.

Pensam os CTT fazer a abertura desta estação no período de 16 de Junho a 15 de Setembro. mas estas datas ainda estão sujeitas a confirmação.

Os serviços a prestar por aquela estação móvel serão também conhecidos oportunamente, segundo o Departamento Postal do Porto.

DIA DO IDOSO **VAI SER COMEMORADO** PELA MISERICÓRDIA

No primeiro domingo de Junho, será o Dia do Idoso. Nessa altura, a Misericórdia de Espinho promoverá uma festa para idosos no Centro Paroquial de Espinho, festa que pretende assinalar também o arranque do Lar de Pedregais, cujas obras de construção se iniciarão oito dias antes, no primeiro de Junho.

Entretanto, a 14 de Junho abrirá, num edifício que a Misericórdia possui na Rua 14, um pequeno Lar de Idosos que funcionará até que a Misericórdia con-

POUCAS LINHAS clua o que construirá em Pedre-

gais.

ESPINHO: CRIMINALIDADE **EM ABRIL**

Durante o mêsi de Abril, verificou-se uma tendência de abaixamento de quase todos os indicadores de criminalidade, com excepção do futuro de viaturas-dizuma nota de Imprensa do Comando Distrital de Aveiro da PSP, referindo a actuação da corporação na zonal urbana de Espinho.

Em Abril, a PSP efectuou seis prisões, uma por furto, duas por condução de autornóveis sem carta, duas por injúrias à PSP e mais uma por motivo não descriminado.

trânsito, a PSP, em Maio corrente, visa em especial as infrac- racterizadoras das «Olimpíadas» ções às seguintes regras: sinali- eleitorais».

zação luminosa, ruídos, órgãos de segurança (travões e direcção) e legalidade de condução.

AUTARCA: PEDRA MAL JOGADA

O «Acção», órgão do Secretariado do CDS para as Autarquias Locais, que se publica no Porto, sob a orientação do jornalista José Vieira de Carvalho, insere, no seu número 7, referente a Maio, um artigo do espinhense Valdemar Martins intitulado: «Autarca: pedra nem sempre bem jogada no xadrês da política».

Nesse artigo, Valdemar Martins refere, nomeadamente, que o autarca, não sendo compreen-No âmbito da fiscalização de dido é, todavia, «aproveitado e utilizado nas fortes jogadas ca-



Um dia, ao abordar neste jornal o problema do futuro Estádio Municipal de Espinho, alguém escreveu as palavras que passo a transcrever por me parecerem de oportunidade em brasa:

«A Câmara teima em construir o complexo desportivo de Espinho em um local que razões fortes, não destruídas até hoje, desaconselham. Estas razões todos as conhecem, permanecem de pé, não vamos agora repeti-las. Mas não podemos deixar passar em claro certos golpes baixos, certas meias-verdades que se puseram a correr como de verdades se tratem. Ora, porque tais processos não dignificam seja quem for, necessário se torna desmantelá-los, desmascarando-os em nome da verdade. As meias-verdades são sempre sementeira de tempestades. Os numerosos erros do nosso tempo são o resultado de visões obliteradas, deformadas ou hipertrofiadas de verdades. A mentira não possui faculdade criadora. Sua matéria-prima é o real apresentado em espelhos côncavos, convexos, esfuncados ou fragmentados. É a verdade invertida, exagerada, diminuída, enevoada ou incompleta.»

E o articulista acrescentava:

«Todo o fragmento de verdade é verdade enquanto fragmento, mas é mentira se se quiser impor como toda a verdade. Se eu disser, mostrando o Largo da Feira, 'aqui está o que é Espinho', mentirei por intermédio de uma meia-verdade, pois Espinho não é só o Largo da Feira. Assim fazem certos políticos da nossa praça, com um homem que, partindo do nada, usando apenas sua cabeça, sua vontade e seu trabalho, numa luta constante onde as vitórias sucederam às derrotas, onde nem o desânimo nem o derrotismo alguma vez encontraram guarida, com um Homem, repito, queiram ou não certos políticos da nossa praça, que é um valor nacional, porque é um factor de progresso, uma fonte de riqueza, um obstáculo à miséria e um exemplo vivo do homem livre e do valor da iniciativa individual, enfrentou o assunto deste modo: contrapartida do colectivismo escravista e do arreganhamento socialista marxista.»

Para sermos sinceros, para sermos claros, para não deixarmos margem para quaisquer dúvidas nos espíritos, nada melhor do que falar de modo que todos compreendam, «agarrar de frente o touro» que é como quem diz: chamar às coisas pelo seu nome.

O QUE HÁ POR DETRÁS DO FUTURO ESTÁDIO **MUNICIPAL DE ESPINHO**

O futuro Estádio Municipal de Espinho não é nenhum problema, nem levanta qualquer problema, problema real, verídico, concreto. Não há questão que surgisse para ser resolvida. Não há coisa difícil de compreender, explicar ou fazer. Nenhum enigma, nenhuma dúvida, nenhum mistério. O que há é máscara, que não é máscara, mas uma mascarilha, porque, é evidente, a mascarada deixou parte dos rostos a descoberto. Há uma tremenda carga de hipocrisia, muito ódio, ressentimentos recalcados às carradas por falsas ofensas e inexistentes desconsiderações. O que há é o propósito evidente e geralmente conhecido de, passe a expressão nada civilizada, mas que a sabedoria popular encheu de significado, «lixar o gajo».

E há ainda, o que é feio, repugnante até à náusea, ascoroso, muita inveja à cobiça. De facto, alguns dos difamadores do industrial Manuel de Oliveira Violas, caluniam-no por rasteira emulação de não serem Violas. Como se o industrial tenha culpa de aos anões

cabeçudos não terem crescido as unhas...

Para todos os que imploram a Hércules as forças necessárias para a calúnia, a construção do Estádio Municipal de Espinho não é o anseio de satisfazerem uma aspiração profunda da cidade. Não, nada do que se relacionasse com a construção do Estádio os incomoda, os preocupa ou lhes provoca insónias. Serve-lhes apenas de motor que lhes fornece energia necessária, melhor direi, a gosma necessária, o pegasmo necessário à lama que lhe atiram ao fato.

Fosse Manuel de Oliveira Violas da estrutura linácea dos seus difamadores, e lhes tivesse aberto as portas das suas organizações,

«HA QUE LUTAR»

UMA OPÇÃO QUE, NATURALMENTE, INTERESSA AO SPORTING CLUBE DE ESPINHO

hoje não haveria máscaras nem mascarilhas, e o Estádio Municipal de Espinho não seria problema de qualquer natureza, nem sequer um falso problema.

Contra as tempestades provocadas pelos aprendizes de feiticeiro, Manuel de Oliveira Violas enfrenta as dúvidas do que não têm motivos sérios para duvidar, as calúnias dos caluniadores, as difamações dos difamadores, os vómitos de todos os emporcalhadores, mas não teme nem recua.

Há que lutar e lutar consciente da força da razão, com dignidade, convicto de que a verdade não se conquista facilmente, porque exige sacrifício, decisão, fortaleza de ânimo, desafio e risco.

O DESAFIO DE MANUEL VIOLAS

Claro e corajoso foi o discurso que Manuel de Oliveira Violas, presidente do Conselho de Administração da «Solverde» fez na última assembleia geral desta próspera empresa. Foi claro, foi corajoso, foi polémico até. Mas, além de tudo isto, foi convincente.

Referiu-se ao Estádio Municipal de Espinho sem tibiezas,

«E a propósito do que atrás disse, relembro a intenção ao estabelecer-se a proposta apresentada ao concurso de concessão, em que propusemos uma comparticipação para a construção de um Estádio Municipal, convidos à época que era a melhor solução para o desporto de Espinho, mormente para o Sporting, dada a sua actividade no futebol.

Como entre nós, noutras cidades se errou também e é do exemplo colhido em Braga, Coimbra, e Guimarães que muito agradaria poder hoje formalizar uma nova proposta, dirigindo a verba para o próprio clube que assim faria obras e criaria instalações na sua propriedade, ficando independente na respectiva utilização pois com o quantitativo que se prevê, como aconteceu como Boavista, poderia dotar o seu campo com uma boa bancada coberta, de instalações e balneários condignos, com estrutura pré-fabricada de betão armado e pré-esforçado, melhorando todas as zonas do público para uma lotação de cerca de 20 mil pessoas, arrelvando-se o campo e, possivelmente, com o saldo, liquidar as suas dívidas actuais.

«Infelizmente, não pode competir à «Solverde», revelar ou liderar a revisão do que fez, mas em homenagem a esse grande homem que foi Joaquim Moreira da Costa Júnior, que com tanta saudade aqui recordo, e tantos outros que pelo clube têm passado, não deixaria de acompanhar as forças dedicadas ao clube que por tal lutassem.

«Compete a todos os espinhenses, sócios como eu do Sporting de Espinho e às forças vivas da terra, verdadeiramente empenhadas no engrandecimento e dignificação do nosso clube, que isto se torne uma realidade a curto prazo. O que só não acontecerá se nós não quisermos.»

Todos compreenderam o que foi dito. O desafio foi lançado. Espinho enfrenta-se com uma nova realidade. E a própria Câmara não a pode ignorar. É certo que alguns surpreenderam-se; outros, caluniaram. É o costume. É natural que os surpreendidos hoje, passado o tempo, meditem a sério no desafio que lhes foi arremessado. A calúnia gira, mas também surge a luz, a fé, a esperança. A esperança é condição necessária para a certeza.

É preciso encarar o desafio. É preciso mesmo correr o risco.

Agora há, na verdade, um problema. Um problema que pede uma solução. Uma solução que exige muito trabalho, muita vontade, muita determinação, muita coragem. O desânimo e a dúvida não têm lugar neste esforço. Os obstáculos e os escolhos são grandes. É preciso convencer as pessoas. As pessoas não se convencem facilmente. Mas a força da razão também não se deixa perder. É a razão que dá sentido à vida. Razão e vontade. Razão esclarecida e vontade firme. E, se quisermos, acontecerá mesmo.

DESAFIO INTERESSA FUNDAMENTALMENTE AO S.C.E.: A ELE COMPETE O PONTAPÉ DE SAÍDA

A Câmara há-de querer construir o Estádio Municipal de Espinho. Há-de apelar para todas as forças que lhe sobram, se é que lhe restam algumas, para não deixar os seus créditos por mãos alheias, se é que ainda lhe sobeja alguma no coração dos espinhenses.

Mas há um facto que o Sporting de Espinho tem de considerar com todo o cuidado. Nenhum Estádio Municipal, que a Câmara possa vir a construir, algum dia será património seu. Tem agora a oportunidade de valorizar o seu campo com obras que, a realizarem-se, vão ultrapassar em muito a verba de 27 mil contos. No campo, que é seu, não terá problemas e o seu património valorizar-se-á imenso.

A opção que ele tem se considerar, analisar, estudar e pensar, abrange melhoramentos de grande vulto. Tem de ser, portanto, analisada com realismo nu e cru, exaustivo, sem elementos deturpadores ou que possam de algum modo afastar a atenção da importância do problema, verdadeiro problema que se tem de enfrentar.

E o problema consiste em querer ou não querer isto: campo relvado, pavilhão aumentado até à Av. 8, bancada do lado do caminho de ferro levantada e aumentada, bancada do lado do mar levantada e coberta, novos balneários, capacidade aumentada para 25/30 mil lugares.

Ao Sporting de Espinho compete dar os primeiros passos no sentido do desvio para o seu campo da quantia de 27 mil contos (compromisso e obrigação assumida pela Solverde para a construção do Estádio Municipal.

JA SABEMOS O QUE VÃO **DIZER AS AVES NOCTURNAS...**

... E, por isso, vamos começar já. Perante esta situação, perante o desafio que na assembleia geral da «Solverde» foi feito à cidade de Espinho e, sobretudo, ao Sporting de Espinho, perante todos os riscos que o desafio comporta, julgamos que, se assim for decidido pelo SCE, merece a pena enfrentar todos os riscos, todos os obstáculos, desviar todos os escolhos e combater decididamente sem receios de presságios medonhos, tristes, fúnebres e nocturnos que as corujas já começaram a espalhar como é da sua natureza.

O desafio não será vencido; só se o Sporting de Espinho e a cidade não quiserem. Mas se quiserem, se tiverem inteligência, vontade e determinação, a vitória será certa - «há que lutar».



Assinalando mais um aniversário-o oitavo-da elevação de Espinho a cidade, vai o «Defesa de Espinho» promover um concurso aberto à participação de todos os leitores, muito simples e que dá interessantes prémios.

O concurso consiste no envio à Redacção deste semanário (Rua 26 n.º 601, 2.º Esq.°, apartado 39, 4501 ESPINHO Codex) até ao próximo dia 2 de Julho, por via postal ou entregue em mão, de trabalhos alusivos ao Dia da Cidade de Espinho (16 de Junho, em firma de reportagem, entrevista, comentário, etc., e obedece ao seguinte regulamento:

1.º - Os trabalhos deverão ser dactilografados. De preferência deverão ter 25 linhas por página, 60 batidas por linha, a espaço 2;

2.º - Está vedada a participação a elementos de qualquer modo ligados ao jornal;

3.º - Os trabalhos serão apreciados e classificados pela Redacção, não havendo direito a recurso;

4.º - O «Defesa de Espinho» reserva-se ao direito de publicar os textos que entender, ainda que não premiados, e nenhum deles será devolvido.

PRÉMIOS

Não damos, por ora, indicação mais pormenorizada sobre os prémios, apenas referindo que eles são os seguintes:

Um jantar para duas pessoas na Boite do Grande Casino de Espinho, numa oferta da Solverde; mil escudos em compra de tinta «Robbialac» no estabelecimento de materiais de construção de A. Morgado, à Rua 62; mil escudos na compra de malhas «Miluce» na firma Jerónimo Peixoto, Rua 62 n.º 341, numa oferta da Fábrica de Malhas Miluce, de José Dias de Campos (exportador), Serzedo, Praia da Granja; mil escudos na compra de artigos da Vidraria Ferreira, (vidros, descontos a revendedores), Rua 18 n.º 675; mil escudos na compra de livros na «Livrália», de Augusto Neves, na Rua 23 n.º 211 - papelaria, livraria, valores selados e totobola.

POUCAS LINHAS

QUINHENTOS CONTOS PARA A ACADÉMICA

Mais generoso para a Académica de Espinho que a Câmara local, que atribuiu um subsídio de 250 contos, o Fundo de Fomento de Desporto acaba de contemplar as «estudantes» com 250 contos.

A verba destina-se a auxiliar o clube nas despesas com a ampliação do seu pavilhão gimnodesportivo, que ascenderam a 3 mil contos.

SP. ESPINHO: SORTEIO DE UM ANDAR

Últimos prémios semanais:

- 23/4/81 - 1.° prémio, n.° 5709; 2.° prémio, n.° 7446; 3.° prémio, n.° 2460;

- 30/4/81 - 1.° prémio, n.° 5056; 2.° prémio, n.° 8124; 3.° prémio, n.° 3802;

-7/5/81 - 1.° prémio, 9150; 2.° prémio, 4999; 3.° prémio, n.° 9215.

Entretanto, a Comissão de Angariação de Fundos continua a realizar os seus sorteios semanais.

Pede-se, por outro lado, o Sp. de Espinho para comunicar que foram extraviadas suas rifas do Grandioso Sorteio de Um Andar, com os números 0481-2981-5481/7901 e 0482-2982-5482-7982, motivo pelo qual o clube emitiu segunda via, sendo estas adquiridas pelos senhores Luís Manuel Gomes Torres e Luís Soares Torres, repectivamente, deixando assim os originais de ter qualquer validade.

NA JUGOSLÁVIA: LEITÃO TERCEIRO E SEGUNDO

Leitão foi de mala aviada até à Jugoslávia onde participou em duas corridas pedestres.

Na primeira, relizada em Zagreb, o atleta espinhense ficou na terceira posição, à frente de José Sena e Delfim Moreira, que se quedaram, respectivamente, nas 5.ª e 7.ª posições.

Na segunda, realizada no dia seguinte em Lubliana, o campeão portista bateu Leitão, que se «contentou» com o segundo lugar.

Com estas boas exibições dos atletas portugueses, o nosso país foi o vencedor colectivo destas provas, à frente de representações do Leste Europeu, que também participaram nestas Corridas da Liberdade.

SP. ESPINHO JÁ TEM REFORÇOS

Tendo em vista a próxima época futebolística, independentemente da manutenção do clube na Primeira Divisão, o Sporting de Espinho assegurou já para o seu plantel sénior o concurso de José Augusto.

Este jogador tem 22 anos de idade, é defesa central e até agora defendia as cores da União Desportiva Oliveirense, de Oliveira de Azeméis.

Também o guardião Jesus, que nasceu para o futebol nas escolas do Sp. de Espinho e que jogava pelo Varzim, vai representar os «tigres» na próxima época.

Jesus tem 26 anos e será, por certo, o guarda-redes espinhense na próxima época.

Embora ainda não definitivamente assente, está também prevista a vinda para o Sp. de Espinho de um outro Jesus, este avançado do Vitória de Setúbal, de 23 anos.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação Prognósticos «D.E.»

CONCURSO N.º 41

41	MARÍTIMO-A. VISEU 1	
2.	GUIMARÃES-PORTO X	(
3.	BELENENSES-AMORA	1
	SETUBAL-PORTIMONENSE	1
4.	ESPINHO-BENFICA	<
5.	ESPINIO-BEIN IO	10
6.	BOAVISTA-BITACK	(
7.	PENAFIEL-VARZIM	1
8.	VIZELA-GIL VICEIVIL	1
9.	FAMALICÃO-SALGUEIROS	
10.	PORTALEGRENSE-AGUEDA	1
11.	II SANTARÉM-COVILHA	
12.	OLIVEIRENSE-NAZARENOS	*
13	JUVENTUDE-ESTORIL	-

VOLEIBOL

SPORTING DE ESPINHO a um passo do título

Constituiu um espectáculo de alto nível, o encontro disputado no passado sábado, entre o SCE e o Leixões S. C.. Cerca das 20 horas já muitas centenas de pessoas emolduravam o Pavilhão J.C.M. Júnior, que viria a encher completamente.

SP. ESPINHO, 3 - LEIXÕES, 0

Árbitros: Alcides Gama (Lisboa) e Luís Espinhaço (Porto). SCE-Tomás, Queirós, Padrão I, Moreira, Padrão II, Pinto, Rocha, Baptista, Lima Teixeira e Maltez.

Orientador: Romando Sousa.

LEIXÕES – Humberto, Cruz, Faria, Puga, Calheiros, Fernandes, Pacheco, Ferreira, Azevedo e Fernando.

Resultados parciais: 15-8 (15 minutos); 18-16 (30 minutos) e 15-11 (25 minutos).

Bem apoiado pelo seu público o SCE entrou a jogar bem e facilmente chegou aos 7-3. Depois, permitiu que o Leixões igualasse o resultado, mas a equipa espinhense corrigiu a recepção e não mais largou o comando do jogo.

O 2.º «set» foi autenticamente impróprio para cardíacos. Rapidamente se chegou aos 13-8; o SCE atravessou um período de desorientação, facto de que os matosinhenses se aproveitaram, melhorando substancialmente a sua produção e chegando aos 13-13. A partir daqui tudo podia acontecer mesmo. Houve alternância no marcador. O SCE fez 15-14, mas o Leixões igualou, e passou para a frente do marcador, com 15-16. Finalmente o SCE empatou e embalou para a vitória, por 18-16. Houve natural invasão do recinto.

O encontro prosseguiu, para a disputa do «set» final. Houve equilíbrio até meio do «set», mas foram os espinhenses que alcançaram os 15-11, perante o ressentir de esforços, da turma adversária, que descaiu nitidamente.

Foi o delírio total. A invasão de campo sucedeu-se, com jogadores, técnicos e responsáveis, a serem aclamados, uns levados pelo ar, outros simplesmente, por um público entusiástico, que também soube receber da equipa o agradecimento final, para o apoio extraordinário dado, durante a partida.

Enfim, é o princípio da conquista do título, título esse, pelo qual os espinhenses anseiam há largos anos.

Confirmando as palavras do treinador José Moreira ao «D.E.», na passada semana a equipa dos «tigres» subiu de rendimento e esteve nos seus dias grandes, muito perto do seu melhor.

Será talvez injusto destacar nomes numa equipa, que valeu sobretudo pelo seu colectivismo e querer, mas, não resistimos a distinguir a exibição do distribuidor Tomás, um «jovem» de 36 anos, que fez uma joga impecável.

Agora basta ganhar ao Benfica, no próximo dia 31 do corente mês. O jogo será às 18 horas, após a disputa, também do SCE - Benfica, mas, em futebol. Se o público voltar a corresponder, como correspondeu e como se espera, o Sporting de Espinho será, após muitos anos de doloroso jejum, campeão nacional de Voleibol.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V'	C	S	P
Benfica	11	9	2	30-10	20
Espinho	11	9	2	28-11	20
Esmoriz	11	8	3	25-10	19
Leixões	11	8	3	26-12	19
F. Holanda	11	4	7	17-24	15
Técnico	11	4	7	14-24	15
CDUL	11	1	10	8-30	12
G. Vicente	11	an1, a	10	4-31	12

NACIONAL DA I DIVISÃO - FEMININOS

A anteceder o jogo maior, defrontaram-se as mesmas equipas, mas, na categoria de senhoras. O triunfo pertenceu muito naturalmente ao campeão nacional, tendo o SCE alinhado sem a sua titular e melhor atleta portuguesa, Palmira Castro.

SP. ESPINHO, 0 - LEIXÕES, 3

SCE - Tuxa, Fernanda, Rosa, Vera, Soledade, Clara, Paula e Leontina.

«Sets»: 0-1 (4-15); 0-2 (0-15) e 0-3 (6-15).

PONTUAÇÃO

Leixões e Atlético, 21; D. Amé, lia, 19; CDUP, 18; Espinho, 16; Esmoriz, 14; ACM, 12; CDUL, 11.

À tarde haviam jogado os Juvenis do SCE e do Leixões e o resultado foi favorável aos tigres por 3-2, com resultados parciais de 15-11, 11-15, 17-7, 7-15 e 15-8.

O SCE apresentou: Padrão, Figueredo, Carvalhinho, Pimentel, Lacerda, Almeida, Pais, Leite, Couto, Magalhães e José Carlos.

No domingo, os «tigrezinhos» voltaram a ganhar. Desta vez, aos lisboetas do Técnico, por 3-0, colocando-se assim em excelente posição para a revalidação do título nacional da categoria. A formação foi a mesma do dia anterior.

Sábado que vem, os seniores do SCE deslocam-se a Guimarães para defrontar o Francisco de Holanda, em jogo que não deve constituir entrave à caminhada dos tigres para o título. No dia seguinte, domingo, pelas 21,30 horas, defrontam no seu Pavilhão, a turma do Esmoriz em encontro a contar para a Taça de Portugal.

N. G.

REFORMADO

Precisa-se em parttime, para pequenos serviços de escritório.

Resposta ao «D. E.» n.º 2828.

PRECISA-SE

CASA OU APARTAMENTO

Pelo período de meio ano, para emigrante. Oferece-se boa quantia pela renda mensal. Contactar telef. 921687 ou na

Rua 28, n.° 591-1.° ESPINHO

ANTÓNIO DA SILVA TEIXEIRA

2.º ANIVERSÁRIO

Seu filho, sua nora e netos, vêm por este meio, recordar o dia 19 de Maio, data do 2.º aniversário do seu falecimento.

A tua imagem continua em nós, desde o dia em que partiste, e para sempre será recordada.



CAMILO ALVES DE BARROS

MISSA DE PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filho, nora e netos comunicam que mandam celebrar Missa de 1.º Aniversário pela alma do saudoso extinto, amanhã, sexta-feira, dia 22, pelas 8 horas da manhã, na capela dos Ramos, em Anta.

Antecipadamente se agradece a todas as pessoas que queiram comparecer.



José Cabrera Fernandes Lago

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Recordando com profunda saudade, sua esposa, filha e demais família, participam que no dia 24, próximo domingo, pelas 19 horas, mandam celebrar missa de 4.º aniversário, na igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade, bem como às do saudoso extinto, que se dignarem assistir a este piedoso acto.

TAÇA NACIONAL DE INICIADOS

AVINTES, 2

SP. ESPINHO, 0

Terminou o lindo sonho, da magnífica equipa de iniciados do Sporting de Espinho, de continuar em frente na «Taça de Iniciados».

Se em parte os espinhenses mereciam o apuramento, em virtude da auspiciosa época realizada, por outro lado é de inteira justiça a continuação em prova da turma gaiense do Avintes. Com efeito, possuidores de um conjunto homogéneo, onde não pontificavam tantos valores individuais, como acontece nos «tigres», os avintenses, repetiram o triunfo, por duas bolas a zero, já alcançado na primeira volta, aquando da disputa do jogo no «Avenida». Quanto aos miúdos de Fernando Capela, que continuem, pois o futuro ainda vem longe...

AVINTES - Moura; Raul, Paiva, Fonseca e Zé Manel; Mota (Mário), Mário Rui e Pinho; Soares I, José Dias e Soares II. SP. ESPINHO-Jorge; Zeca, Vieira, Teixeira e Oliveira; Ilídio, Belinha e Vítor; Raimundo, Granja e Belo.

Jogaram ainda: Paulino e Nogueira em troca com Zeca e Belo.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Soares I (22 m) e Soares II (40 m).

RESULTADOS

Avintes-Sp. Espinho	2-0
Mortágua-Águeda	0-7

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE C	J	VI	E	D	F	C	P
Avintes	6	6	0	1	9	1	12
Sp. Espinho	6	4	0	2	26	5	8
Águeda	6	2	0	4	14	21	4
Mortágua	6	0	0	6	1	33	0

VENDE-SE OU TROCA-SE

Terreno em Gaia junto do Liceu e Escolas para moradia e cultivo, maravilhosas vistas, 750 m2-15 de frente 900 000\$00. Dá-se por chave de MORADIA muito económica em ESPINHO ou arredores. URGENTE. Assunto muito sério.

Falar na rua 62 n.º 96 - Espinho, a partir das 16 horas.

ADMITEM-SE

Colaboradores com experiência comercial p/ funções de responsabilidade. Indicar idade, ordenado pretendido e entidades que poderão prestar informações. Resposta p/ Supermercado do Lar - Ap. 254 4500 **ESPINHO CODEX**

AERO CLUBE DA COSTA VERDE

Reconhecido de Utilidade Pública (Decreto-Lei 41 281)

RECORDATÓRIA

Prezado Associado

Vimos lembrar-lhe que pelas 21,30 horas do próximo dia 22 do corrente (sexta-feira), nas instalações do A.C.C.V., sitas no aeródromo de Paramos, terá continuação a Assembleia Geral Ordinária, iniciada em 9 do corrente, com a seguinte ordem de trabalhos:

2 - Apreciação do relatório e contas da Gerência anterior e parecer do Conselho Fiscal;

3 - Meia hora para debate de problemas genéricos de interesse para o Clube.

Atendendo a que a Assembleia foi iniciada em segunda convocatória, nos termos dos Parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a sua continuação será iniciada à hora marcada com qualquer número de sócios.

> Pel'O Presidente da Assembleia Geral O Secretário Geral,

> > José Astério Vieira Gomes

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

EMPATE A EMPATE VAI O ESPINHO PERDENDO PONTOS

SP. ESPINHO, 0 VARZIM, 0

Jogo: Campo da Avenida.

Tempo: Tarde de sol (pouco) e vento sul (forte).

Assistência: Cerca de 7 000 espectadores. Árbitro: António Garrido (Leiria).

Disciplina: Cartões amarelos a Guedes (75 m) e a Gaspar (85 m).

SP. ESPINHO — Gaspar (2); Coelho (3), Freixo (2), Amândio (2) e Raul (3); João Carlos (3), Carvalho (2) e Jacinto (1); Moinhos (1), Reis (2) e Belinha (3).

Jogaram ainda: Rúben (1) por Jacinto (45 m) e Hermínio (1) por Rúben (81 m).

Não foram utilizados: Serrão, Rodrigo e Santos.

VARZIM - Djair; Vitoriano, Albino, Serra e Guedes; André, Pinto, Brandão e Formosinho; Borges (Toni, aos 79 m) e Valdemar (aos 88 m).

Treinador: José Carlos. Ao intervalo: 0-0.

Se tivesse que haver um vencedor neste jogo, estamos crentes de que esse seria o Varzim! Foi a equipa poveira, sem margem para dúvidas, a turma que maior perigo causou à defensiva espinhense, embora tenha sido também o SCE quem mais tempo teve a bola em seu poder.

Durante o primeiro tempo, várias foram as oportunidades para ambos oa lados, como foi o caso em que Brandão, aos 7 m, levou o esférico a embater num dos postes, com Gaspar já batido. Entretanto os «tigres» foram-se superiorizando, coisa que conseguiram temporariamente, pois o adversário foi sempre potente, para anular o ataque da Costa Verde.

Na segunda metade de jogo, Belinha, aos 48 m, quase ia inaugurando o marcador, mas a sorte esteve com Djair. Foi então, que os espinhenses desceram nitidamente de rendimento, mormente na sua condição física, e aconteceu naturalmente o tento do Varzim, aos 56 m, embora o juiz Garrido o tenha anulado e bem, por nítido fora-de-jogo de Valdemar. Ao fim dos noventa minutos o resultado aceita-se, sem que a arbitragem tenha não agradado muito aos donos da casa.

PASSA-SE

PRÍNCIPE-BAR

Com alvará para pastelaria ou confeitaria

Falar na Rua 14 n.º 473 junto à gare da Auto-Viação de Espinho.

PRECISA-SE

Empregado de balcão, conhecedor do ramo de ferragens, ferramentas e materiais de construção para trabalhar em Espinho.

Resposta ao Apartado 39 - 4501 ESPINHO CODEX.

TRESPASSA-SE

CASA COMERCAL na Rua 14, n.º 919

Contactar com Adriano Ferreira de Almeida

Telefones, 920 792 e 921 734

VENDE-SE

R/cc/ entrada ind. a 5 km do Porto (Pedroso). Muito bem servido de transportes. C/2 quartos, sala, cozinha, w.c., anexos e pequeno quintal. Bom preço.

Falar na rua 22 n.º 1171 r/c Esq.º das 18 h. às 19 h., ou pelo Telef. 920629 a toda a hora.

RESULTADOS

Ac. de Viseu-F. C. Porto	1-2
	3-1
Marítimo-Ac. de Coimbra	100
Guimarães-Amora	2-1
Sporting-Portimonense	2-0
Setúbal-Braga	1-1
SP. ESPINHO-Varzim	0-0
Boavista-Penafiel	2-0
Belenenses-Benfica	0-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Benfica	28	21	6	1	67-11	48
F. C. Porto	28	21	4	3	52-17	46
Sporting	28	13	9	6	45-25	35
Boavista	28	13	7	8	34-24	33
Braga	28	10	9	9	33-37	29
Setúbal	28	9	11	8	29-24	29
Guimarães	28	10	8	10	36-29	28
Penafiel	28	11	4	13	27-36	26
Portimonense	28	10	6	12	32-35	26
Belenenses	28	7	10	11	21-36	24
Varzim	28	8	7	13	28-31	23
Sp. Espinho	28	7	9	12	22-35	23
A. Viseu	28	7	9	12	19-35	23
Amora	28	8	5	15	33-50	21
Marítimo	28	6	8	14	27-42	20
A. Coimbra	28	4	6	18	15-53	14
					CANCEL TO MAKE	

MELHORES MARCADORES

I.º - Nené (Benfica)	
2.º - Jacques (Braga)	
3.° - Walsh (F. C. Porto)	
I.º - Jorge (Amora)	
5.° - Alves (Benfica)	
Moinhos (Sp. Espinho)	
Reis (Sp. Espinho)	
Carvalho (Sp. Espinho)	
Amândio (Sp. Espinho)	
João Carlos (Sp. Espinho)	
Vítor (Sp. Espinho)	
Rodrigo (Sp. Espinho)	
Canavarro (Sp. Espinho)	
José Freixo (Sp. Espinho)	

A PRÓXIMA JORNADA (Dia 24 de Maio)

A. Viseu-Penafiel (1-2) F. C. do Porto-Marítimo (1-0) Académico-Guimarães (0-1) Amora-Sporting (0-5) Portimonense-Belenenses (0-2) Benfica-Setúbal (0-0) Braga-Espinho (1-1) Varzim-Boavista (0-1)

PRÉMIO SOLVERDE

Com o aproximar do fim do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, aproxima-se também do seu termo o «Prémio Solverde» que, segundo critérios exclusivos do corpo redactorial do nosso jornal, se destina a distinguir o jogador do S. C. de Espinho que, no nosso ponto de vista, melhor se enquadra, jogo a jogo, na defesa dos interesses do clube, e na projecção do nome da cidade.

Após o desafio, que opôs o S.C.E. ao Varzim, a pontuação está assim escalonada:

1.º - João Carlos	55
2.° - José Freixo	55
3.° - Amândio	51
4.° - Coelho	49
5.° - Reis	44
6.° - Carvalho	43
/. — WOITINGS	41
8.° - Raul	38
9.° - Belinha	35
10.° - Jacinto	33

SALVE 24/5/81

Arminda Gomes Pereira

50.° ANIVERSÁRIO



Sua prima vem por este meio desejar-lhe as maiores felicidades e muitos anos de vida, na passagem desta inesquecível data, dia do seu 50.º aniversário.

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE

Para entrada imediata

RESPOSTA À REDACÇÃO AO N.º 155

Refrigerantes GRUTA DA LOMBA

AO SOL E À SOMBRA BEBA REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de **MORANGO E PÊSSEGO**

GUETIM - ESPINHO

TELEF. 920588

SUPERMERCADO DO LAR

Já inaugurou a sua nova Filial no PICÔTO NÃO PERCA - Veja a maior exposição de artigos para o lar

ALCATIFAS - PAPÉIS - CANDEEIROS - MÓVEIS MAPLES - PAVIMENTOS - SECÇÃO CRIANÇA - Etc.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

FILIAL: EST. NACIONAL 1 - PICOTO-FEIRA SEDE: RUA 62, Nos. 227-231 - ESPINHO

ALMOCE JANTE E CEIE

RESIDENCIAL

SNACK-BAR S. PEDRO

ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS DA MANHA COM COZINHA **PERMANENTE**

Telefones: 920294-920391

Angulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

ESPICOL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCÃO DE ESPINHO, LDA.

Materiais de construção:

- Azulejos decorados e lisos
- Loiça sanitária de todas as procedências
- Pavimentos, tijolos, telha, abobadilha, tijoleira, etc.

Exposição no nosso stand de vendas: AVENIDA 24, N.º 217 - ESPINHO

Não compre sem nos consultar

RESTAURANTE e SNACK-BAR CAFÉ

COPELIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manha)

SERVIÇO À LISTA - PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS - SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 - Telefone 923152 - 4500 ESPINHO



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA **DE ESPINHO** ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta comarca de Espinho, nos autos de inventário facultativo n.º 142/79 pendente na 1.ª Secção deste Tribunal, em que são inventariados João Joaquim de Oliveira e mulher Clementina Gomes Dias, residentes que foram no lugar do Monte, freguesia de Paramos, desta comarca e cabeça de casal, Maria Olinda de Oliveira Dias, nos quais são interessados entre outros Amadeu Gomes Oliveira e mulher Ana Oliveira, com última residência conhecida na freguesia de Paramos, desta comarca, são estes interessados citados para no prazo de 10 dias e decorridos que sejam os 30 dias de dilação mínima que se contam a partir da data da segunda e última publicação do anúncio, para deduzirem oposição ao inventário, impugnarem a sua própria legitimidade, ou a das outras pessoas citadas e ainda a competência da cabeça de casal.

Espinho, 9 de Abril de 1981.

- O Juiz de Direito,
- a) Joaquim Costa de Morais
 - O Escrivão Adjunto,
 - a) Carlos Sá Meneses

NUNO A. PEREIRA

PSIQUIATRA

MEDICO ESPECIALISTA DOENÇAS

NERVOSAS

Consultório: Rua 31, 321 Marcação das 18.30 às 21.30 horas Telefone 920689

ESPINHO

ANTÓNIO URBANO

MÉDICO

Consultório: Rua 18 n.º 582

1.º esq.º-sala 4

ESPINHO

Telefone: 394295 V. N. DE GAIA

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8 n.º 784-1.º TELEF. 922718

ESPINHO

Restaurante ONDA

Snack-Bar

ESPLANADA DO MAR **ESPINHO**

TELEE. 922526

Serviço de Restaurante e Snack até às 4 horas

5.5 DANO

TELEF. 920238

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE

TODAS AS NOITES

NA BOÎTE (M/ 18 ANOS)

JANTARES-CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado * Sigma Band VARIEDADES

2.ª QUINZENA DE MAIO DE 1981

CHELSEA DANCERS - Ballet Inglês ANGELO & ERICA - Acrobatas Italianos MARIA DA LUZ - Cançonetista portuguesa

A nova Boite do Casino É MESMO uma maravilha



ALUGA-SE

Armazém na Zona Industrial de Espinho:

Área 540 m², para Indústria ou retém.

Informa:

Telefone 920671

OREIRA OCULISTA

OPTICA - INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27, N.º 700 - 4500 ESPINHO

MARIA

PRONTO-A-VESTIR

Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confecções para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.

TELEF. 921237

Gerência de José Gomes (EX-EMPREGADO DA CASA IGLÉSIAS)

Visite-nos!

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

PAPELARIA

De Espinho necessita colaborador com experiência no ramo para funções de responsabilidade. Indicar idade, experiência, carta de condução, categoria, ordenado pretendido e pessoas ou entidades que poderão prestar informações. Resposta ao Apartado 122 - 4502 Espinho Codex.

FÁBRICA DE ARTIGOS CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

-DE-

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 922193 ESPINHO

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telefs.: 921316/7/8 Telex 22255 - Fontes-P SILVALDE - ESPINHO

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 920413 - ESPINHO

FABRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção - Compressão - Extorsão Insuflação - Rotação - Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

- APARTADO: 40 TELEFONES: 920540-921098

- ESPINHO -

«HÉRCULES»

QUALIDADE de FABRICO e GARANTIA

Tome uma medida inteligente: assine o «Defesa de Espinho»

DE CONTRIBUINTES AGÊNCIA

CAIXA DE PREVIDÊNCIA; ESCRITAS DO GRUPO C; CONTRI-BUIÇÕES E IMPOSTOS; FUNDO DE DESEMPREGO; HORÁ-RIOS DE TRABALHO E ENCARREGA-SE DA RECOLHA DE RENDAS.

AGÊNCIA CARDOSO

Rua 14 n.º 1021

Funcionará às SEXTAS (depois das 17 h.) e SÁBADOS (todo o dia). NÃO TENHA DIFICULDADES COM OS SEUS PROBLEMAS ESTAMOS AO SEU DISPOR

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA. ESPINHO TELEFONE 921602

VENDE

- Terreno para 32 apartamentos e 5 lojas nas Ruas 20, 39 e 22 - Espinho.
- Lotes de terreno para moradias na Urbanização do Engenho Velho em S. Paio de Oleiros.

CHINÔKO Minimercado

Completo sortido de mercearias finas, Frutas, Especiarias, Charcutaria e Lacticínios, Frangos, Patos, Perus, Coelhos, Codornizes e Ovos.

Minimercado CHINÔKO - Av. 24, n.º 197 - 4500 ESPINHO AGRADECE A SUA VISITA

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES - DE -

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCESSORES, LDA.

Monte Lírio ESPINHO Telef. 920565

Novas instalações da Oficina de Mármore - Rua 7, n.º 561

Por 400\$00 anuais, leia o «DE» em qualquer parte do mundo

COTES - Companhia de Têxteis Sintéticos, SARL

Telefone 9640351 * Telex

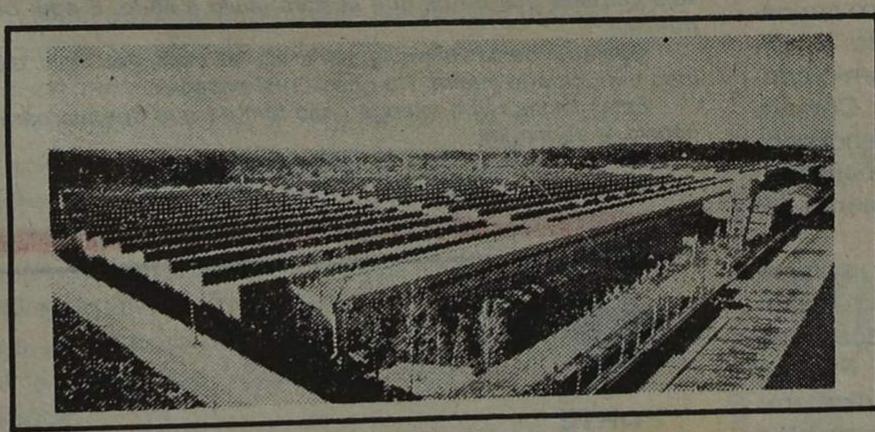
22572 COTESI P

GRIJÓ - VILA NOVA DE GAIA 4415 - CARVALHOS

Telegramas COTESI * Apartado 3

FABRICANTE DE:

CORDOARIAS SINTÉTICAS, REDES DE PESCA E DESPORTO, SACOS DE RÁFIA E TECIDOS DE RÁFIA





- Fundada em 1967, sendo hoje a maior Empresa nacional é uma das maiores da Europa dos seus ramos de actividade
- Um dos casos mais extraordinários de rápida expansão industrial no nosso País
- A primeira Empresa nacional a fabricar sacos e telas de ráfia sintética e também fios agrícolas sintéticos
- Virada para a exportação, coloca 99 % da sua produção nos mercados externos
- Classificada em lugar de relevo no Livro de Ouro «Os 100 MAIS DA EXPORTAÇÃO **PORTUGUESA»**
- A excelente qualidade dos seus produtos, foi já reconhecida internacionalmente pela atribuição de diversos prémios
 - GALARDOADA COM O TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE EM 1976, 1977 E 1978 E «CARAVELA PORTUGUESA» EM 1979

COTESI – símbolo de qualidade reconhecido internacionalmente

DEFESA > ESPINHO

SEMANÁRIO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932

Propriedade

EMPES – EMPRESA DE PUBLICIDADE

Redacção e Administração RUA 26 N.º 601 / 2.º ESQ .º - AP. 39 4501 ESPINHO CODEX TELEFONE 921525

DE ESPINHO, LDA.

Composição e Impressão
OFICINAS GRÁFICAS
DE «O COMÉRCIO DO PORTO»
AV. DOS ALIADOS, 107 – 4000 PORTO

Tiragem média
3 500 EXEMPLARES



CINEMA

«TIRO DE ESCAPE» TEATRO S. PEDRO SEXTA-FEIRA (21.45 H.)

Trata-se de um filme com a paticipaçãão de um senhor chamado Steve McQueen, um dos grandes do cinema americano, que desapareceu do convívio dos vivos há bem pouco tempo, mais propriamente em Dezembro de 1979. Deixou-nos a imagem de um profissional exigente, ou seja, a imagem de toda a sua maneira de ser, toda ela muito discreta.

Terrence Stephen McQueen nasceu em Indianapoles (USA) em 24 de Março de 1930. Educado nos três primeiros anos da sua vida por sua mãe, pois esta tinha-se separado do marido, foi de seguida confiada a sua educação a um tio. Aos 9 anos de idade, volta para sua mãe (que tinha casado novamente). Destestando o homem com quem ela agora viva, passa a maior parte do seu tempo vagabundeando pelas ruas.

Mais tarde, e como já era de esperar, entrou para uma escola de reabilitação de adolescentes. Uma fuga o conduziu à prisão por breve espaço de tempo.

Na sua saída, reúne-se com a sua mãe, de novo separada, com rumo a Nova lorque, de onde partiu para Cuba, instalando-se em San Domingos.

De regresso ao seu país de origem, fixa-se em Greenwichvillage, onde exerce pequenos trabalhos como meio de sobrevivência.

Saturado desta forma de viver, inscreve-se num curso de arte dramática e foi então que nasce dele o impulso de se tronar comediante.

Alguns bocados em cena, algumas aparições nos écrans, vão dar início a uma carreira com «Em Nome da Lei». Três anos mais tarde teve no cinema o seu grande sucesso com a película intitulada «Os Sete Mercenários», mas foi somente em 1962, que ele ascendeu à roda das estrelas com «A Grande Invasão», uma das mais importantes saídas da história do cinema. Torna-se assim objecto de reconhecimento, símbolo de um modo de vida, afirmando, portanto, a sua personalidade.

la aos poucos escapando ao perigo que espreita sempre todas as grandes vedetas. Entretanto, os êxitos vão-se sucedendo. As suas interpretações permitem já, a alguns, encarar melhor do que nunca as possibilidades de McQueen.

Torna-se o grande sedutor do écran, podia já conduzir a sua carreira conforme entendesse. Nesta altura, era ele que escolhia os realizadores dos seus filmes, como foi o caso de Peter Yates, mandado vir propositadamente de Inglaterra a fim de realizar um dos seus êxitos, «Bullit».

Um pouco mais tarde, começa a afastar-se aos poucos dos estúdios, crê-se que para bem da sua família, pois o cinema absorvia-lhe imenso tempo, com isto mostra-nos a sua vontade de agir como um proffissional responsável. Depois de « A Torre do Inferno» em 1974, até 1979, ele apareceu unicamente em três filmes mais.

Era o actor mais rico, e considerado por muitos o mais liberal de Hollywood e dele nunca se poderá esquecer isto, bem como todos os seus êxitos, estamos lembrados de «O Homem que Amava a Guerra», «A Grande Invasão», «Bullit», «Papillon», «A Torre do inferno», «O Inimigo do Povo», «Tom Horn» e muitos mais.

Amanhã, sexta-feira, 22, as gentes de Espinho vão ter a oportunidade de assistir a uma das suas aparições em «Tiro de Escape», filme realizado em 1972 por Sam Peckinpah.

TELEVISÃO

«ANIMAÇÃO» SÁBADO (14.30 HORAS)

RTP 1

Nesta emissão dedicada à nona arte (supomos que é a nona), fala-se e vêem-se produções do estúdio de animação da Warner Brothers.

«O Meu Pequeno Cow-boy» é uma das obras que veremos da equipa da Warner, equipa que sempre teve inteira liberdade de criação na produção de desenhos animados.

Em contrapartida com o estilo americano, podem os apreciadores da animação, notar a suavidade de um filme checo, «O Amigo dos Amigos». – A. R.

A crónica de Araújo de Castro

«NON BIS IN EADEM»

Com a sua pretenciosa mania de falar latim, os romanos diziam: «Non bis in eadem» — não cometemos duas vezes o mesmo erro. Os portugueses, porém, não consideram com muita atenção a experiência de Roma.

Tem-se afirmado que foram as Forças Armadas que entregaram o Ultramar português aos terroristas. Em 1961, várias tribos africanas ofereceram-se a Lisboa para pôr termo à rebelião dos bakongos. Não se teve na devida atenção a oferta. Foi um erro. Recusou-se o auxílio destes portugueses. Entendeu-se então que a defesa da Pátria era um dever e uma honra das Forças Armadas, mas em Portugal ser-se oficial é um modo de vida; pouco mais ou menos como ser-se chefe de secção ou de repartição, arquivista ou guarda-livros.

Os portugueses europeus e os portugueses africanos seriam suficientes para calar o terrorismo e os bandos de pretensa libertação. Recorde-se o que fez essa figura lendária que em vida se chamou Daniel Roxo, caçador de profissão: apenas com noventa auxiliares limpou o distrito do Niassa. Um chefe de posto, português cabo-verdiano, com duas dúzias de homens e mu-

Iheres, meio desarmados, defendem Mucaba.

Depois de terem abandonado Portugal africano nas condições mais vergonhosas, as Forças Armadas foram manipuladas para comunizar o que nos ficou do Portugal que éramos e que quatro quintos da população gostava de continuar a ser.

Mais uma vez, o povo salvou a situação. Rio Maior em pouco tempo destroçou os comunistas armados com as G-3 que os oficiais comunistas e o COPCON lhes entregaram. Mas o Ultramar português tinha sido entregue à Rússia.

Passam-se no nosso País, no que ficou de Portugal, coisas alarmantes a que a Imprensa estatizada e satélites se esforçam para lhes não dar a menor importância. O silêncio que as rodeia torna-as ainda mais inquietantes.

Oficiais que no Gonçalvismo estavam abertamente ao serviço da URSS, e, no Ultramar português, tudo tinham feito para o tornar russo, aparecem agora como reconduzidos, embora na situação de reserva, para engrossar o número daqueles comunistas que estão ao serviço efectivo de um exército que é português.

Apesar das subtilezas que mas-

caram as mais hediondas traições, o povo compreende bem o significado e os objectivos de certas amnistias. São mais uns tantos que vão servir demoradamente a democracia.

O comunismo não é apenas uma ideologia; é também uma técnica radical de subversão, montada por uma minoria de «gangsters» políticos preparados para todos os assaltos, em nome de todos os trabalhadores que devem ser instrumento sbmisso do partido. Os militares agora amnistiados tão solicitamente, não ficarão inactivos, mesmo na reserva. Desejaríamos perguntar ao sr. Vítor Alves se ele se lembrou dos que sofreram no corpo e na alma as sevícias que aqueles praticavam. Que espécie de indemnizações receberam, se é que tais sofrimentos podem ser de algum modo indemnizados. Já sabemos que os comunistas e o comunismo são necessários à democracia, na opinião do Conselho Revolucionário. Mas a questão está em saber se os revolucionários do Conselho preferem o capitão Fernandes ou o alferes Marcelino da Mata.

E, entretanto, permite-se à custa de mil cobardias, que o Partido Comunista continue impunemente a destruir «este País» que se chama ainda Portugal, mas que é em tudo diferente do autêntico Portugal, do Portugal que a História gerou, que cresceu na História e se realizava na História. É todo este crime em nome da liberdade, da independência nacional e da democracia, quando é certo que em nenhuma época da nossa história fomos tão miserável e vergonhosamente dependentes, tão escravos. Sobre nós caíram calamidades sem número, desde as criminosas nacionalizações à reforma agrária socialista de «rosto humano». O povo embebedou-se com chavões deste tamanho. Uma reforma agrária socialista de «rosto humano» é o mesmo ou pior que um cadáver apodrecido «de rosto vivo». Assim mesmo, tal como o socialismo, incompreensível doutrina política que enriquece ilimitadamente os socialistas e empobrece em proporção directa a Nação. Mas onde está hoje a Nação portuguesa? Em parte nenhuma. Diluiu-se na cholpartidácia. Não é a Nação que preocupa os políticos profissionais. São as clientelas que eles procuram acarneirar para aumentarem a sua influência e o seu poder. E assim estamos. Por enquanto. A natureza humana tem uma capacidade limitada de sofrimento. E tudo leva a crer que o povo ainda há-de causar aborrecimentos graves a todos os socialismos marxistas, soviéticos ou não soviéticos. O ditado romano ainda hoje é válido: «Non bis in eadem» - não pratiques o mesmo erro duas vezes.

ARAUJO DE CASTRO

FECHO • NO FECHO

RAIMUNDO RODRIGUES TOMOU POSSE

Como Governador Civil de Aveiro, tomou posse o dr. Fernando Raimundo Rodrigues, antigo presidente da Camara de Ovar, a quem desejamos felicidades no desempenho do cargo.



PRESIDENTE DA CÂMARA VAI SER AUMENTADO

De acordo com a lei recentemente aprovada pela Assembleia da República, o presidente da Câmara de Espinho, por se tratar de um concelho rural de 1.ª ordem, auferirá, a partir de 1 de Janeiro do próximo ano, 45 mil escudos.

Entretanto, o vereador a tempo inteiro, segundo o mesmo diploma, apresentado pelo PS e aprovado por esmagadora maioria, passará a receber 80 por cento daquele montante, ou seja, 36 mil escudos.

No entanto, se o concelho for promovido a «urbano de 1.ª ordem», conforme solicitou a Câmara ao Governo, os vencimentos de ambos passarão para, respectivamente, 50 e 40 contos.

Acresce que sempre que se verifique, a partir de Janeiro, actualização dos vencimentos da Função Pública, os subsídios em apreço serão acrescidos de montante igual ao que constituir o acréscimo, pela letra «A» da respectiva tabela.

editoria

OS AMIGOS

FERNANDO BARRADAS

Vive em dificuldades, todos o sabemos, o nosso Sporting Clube de Espinho-ex-libris da cidade e das suas gentes, em cada domingo, por todo o País.

E como os amigos são para as ocasiões, o Sporting de Espinho lançou uma campanha de recolha de fundos entre os trinta mil potenciais adeptos de que dispõe no concelho.

Só que, até ao momento, os resultados estão muito aquém das expectativas, chegando mesmo a uma certa ponta de desilusão e desencanto.

Dois nomes, porém, se destacaram nesta cruzada: o de António Matos e o de Manuel de Oliveira Violas. O primeiro participou com 200 contos e o segundo com 500 contos.

É verdade que não há ninguém insubstituível, embora também seja verdade que há os que custam muito a sê-lo. E aqui bate a questão.

Qualquer destes homens, por si só, fez mais, deu mais, do que toda uma cidade inteira. Do que 30 mil pessoas.

Estas linhas outra intenção não têm do que apenas para que conste, e se medite.

Os comentários ficam na cabeça de cada um.



PORTE